ANÁLISE DO PERFIL EMPREENDEDOR: UM ESTUDO COM OS DISCENTES DOS CURSOS DE BACHARELADO DE TURISMO BINACIONAL E HOTELARIA

Carlos Frantz dos Santos

Daliane Prestes Corrêa

Guilherme Amaral

Mateus Pinto Amaral

RESUMO: Este estudo tem por objetivo analisar o perfil empreendedor do corpo discente do primeiro e terceiro semestres dos cursos de Bacharelado em Hotelaria e Turismo Binacional ambos da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), *campus* Santa Vitória do Palmar, RS, Brasil. Para atingir este objetivo, foi realizada uma pesquisa do tipo *survey*, utilizando o teste de perfil empreendedor proposto por Dornelas (2009). A amostragem final foi composta por 62 discentes. Os resultados evidenciam que a totalidade da amostra se auto-avalia como possuidor de muitas características empreendedoras ou como sendo prováveis empreendedores. Todavia, as características "medo de falhar" e "tolerância ao risco e as incertezas" constam entre as menores médias analisadas. Conclui-se que, estas características devem ser trabalhadas pelos docentes com os alunos, para que ao final de sua graduação percebam-se mais preparados nestes aspectos.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Perfil Empreendedor; Discentes; Turismo; Hotelaria.

ABSTRACT: This study aims to examine the profile of the entrepreneurial student's first and third semesters of Bachelor Degree courses Hotel Management and Binational Tourism both of Universidade Federal do Rio Grande (FURG) campus Santa Vitória do Palmar, RS, Brazil. To achieve this goal a survey research was conducted using the entrepreneurial profile test proposed by Dornelas (2009). The final sample consisted of 62 students. The results show that the entire sample is self-assess as having many entrepreneurial characteristics or likely to be entrepreneurs. However, the characteristics "fear of failure" and "tolerance for risk and uncertainty" are among the lowest averages analyzed. In conclusion, these features must be worked by professors with students, so that the end of his degree perceive themselves more prepared these aspects.

Keywords: entrepreneurship; entrepreneurial profile; Students; Tourism; Hotel Management.

1 INTRODUÇÃO

Diversas pesquisas têm evidenciado a necessidade de se aprimorar e ampliar a educação superior em empreendedorismo, pois ela pode contribuir de forma relevante para o desenvolvimento das nações (UNCTAD Secretariat, 2011). Dessa forma, com o objetivo de promover e formar empreendedores, diversos autores têm procurado melhorar os métodos de ensino sobre empreendedorismo em cursos de graduação, revendo suas práticas de ensino e aprendizagem, procurando aproximar o contexto dos alunos com a realidade do mundo dos empreendedores.

No intuito de contribuir para esta discussão, este estudo tem como objetivo analisar o perfil empreendedor do corpo discente do primeiro e terceiro semestres dos cursos de Bacharelado em Hotelaria e Turismo Binacional da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Para atingir este objetivo, foi utilizado o questionário de Dornelas (2009), para obter a auto-avaliação dos discentes de seu perfil empreendedor.

Assim, o estudo é considerado relevante por possibilitar o diagnóstico do real potencial empreendedor dos discentes. Além disso, as análises podem sugerir quais características necessitam serem trabalhadas com maior ênfase ao longo dos cursos para propiciar a competência empreendedora efetiva nos alunos. A seguir, são apresentados o referencial teórico, a metodologia, a discussão dos resultados e as considerações finais.

2 REVISÃO DA LITERATURA

É relevante compreender aspectos sobre as características dos empreendedores. Para Dornelas (2003, p. 19) empreendedorismo:

> é representado por um processo em que as pessoas são diferenciadas, possuem motivação singular, são apaixonadas pelo que fazem, não se contentam em ser mais um na multidão, querem ser reconhecidas e admiradas, referenciadas e imitadas, querem deixar um legado.

Lenzi (2008) destaca dez características do comportamento empreendedor, agrupadas em três conjuntos de competências empreendedoras: Conjunto de realização (Busca de Oportunidades e Iniciativas, Correr Riscos Calculados, Exigências de Qualidade e Eficiência, Persistência e Comprometimento); Conjunto de Planejamento (Busca de Informações, Estabelecimento de Metas, Planejamento e Monitoramento Sistemáticos) e, Conjunto de Poder (persuasão e rede de contatos e Independência e autoconfiança).

Portanto, este conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes resultam em competências empreendedoras que viabilizam a percepção de oportunidades, a capacidade de gestão, a tomada de decisão e a facilidade na leitura de cenários e percepção de oportunidades, alguns dos fatores imprescindíveis aos empreendedores.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi realizada na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), no *campus* de Santa Vitória do Palmar (RS), Brasil. Para analisar o perfil empreendedor dos discentes dos cursos de Hotelaria e de Turismo Binacional, foi realizada uma pesquisa do tipo *survey*. A coleta de dados foi realizada em março de 2015, com estudantes regularmente matriculados e que frequentam os primeiros e os terceiros semestres do curso de Hotelaria e o terceiro semestre do curso de Turismo Binacional. A amostragem final foi composta por 14 discentes do curso de Turismo Binacional e 42 discentes do curso de Hotelaria.

Para a coleta de dados foi utilizado o questionário de Dornelas (Teste 1 - Autoavaliação de seu perfil empreendedor). O instrumento de coleta de dados consiste em 30 afirmações, às quais contemplam seis dimensões: Comprometimento e Dedicação; Obsessão pelas Oportunidades; Tolerância ao Risco, ambiguidades e incertezas; Criatividade, autoconfiança e habilidade de adaptação; Motivação e Superação, e Liderança. Cada uma destas dimensões apresenta frases afirmativas contendo características relacionadas. Os respondentes deveriam atribuir à sua pessoa uma nota de 1 a 5 (1 = Insuficiente; 2 = Fraco; 3 = Regular; 4 = Bom; 5 = Excelente) para cada uma das características.

Ao final do questionário as trinta respostas foram somadas e analisadas de acordo com os quatro perfis apresentados (você provavelmente já é um empreendedor; você possui muitas características empreendedoras; você ainda não é muito empreendedor e; você não é empreendedor). Após a somatória dos pontos de cada questionário, foi realizada a análise através da obtenção das médias aritméticas.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Sobre o perfil dos respondentes, como pode ser observado na tabela 1, a amostra final é caracterizada por apresentar em sua maioria discentes do terceiro semestre (68%, n = 42). Em relação ao curso, a maior parte dos entrevistados (77%, n = 48) frequenta o curso de Hotelaria.

TABELA 1: Amostra Estudada

	CURSO	SEMESTRE
Turismo	23% (n=14)	
Hotelaria	77% (n=48)	
1º Semestre		32% (n=20)
3º Semestre		68% (n=42)

Fonte: Elaborada pelos autores, 2015.

A tabela 02 apresenta uma análise geral da pontuação. Os resultados indicam que 69,4% dos estudantes se enquadram no perfil "provavelmente já são empreendedores", e os 30,6% restantes obtiveram pontuação do perfil "possuem muitas características empreendedoras". Não houve porcentagem de estudantes nos perfis "você ainda não é muito empreendedor" e "Você não é empreendedor".

TABELA 02: Perfil Empreendedor dos Discentes

PONTUAÇÃO	PERFIL	% (FREQUÊNCIA)
120 a 150 pontos	Você provavelmente já é um empreendedor	69% (n=43)
90 a 119 pontos	Você possui muitas características empreendedoras	30,6% (n=19)
60 a 89 pontos	Você ainda não é muito empreendedor	-
Menos de 60 pontos	Você não é empreededor	-

Fonte: Elaborada pelos autores, 2015.

A tabela 03 (abaixo) apresenta as características com maiores médias. Dentre outras características, os resultados indicam a necessidade de crescer e atingir os melhores resultados, a disciplina e dedicação, a persistência em resolver problemas, o que mostra a preocupação dos discentes com suas necessidades pessoais e profissionais.

TABELA 03: Características Empreendedoras Com Maiores Médias

CARACTERÍSTICA	MÉDIA	DESVIO PADRÃO
Dirigido pela necessidade de crescer e atingir melhores resultados	4,63	0,579
Tem senso de humor e procura estar animado	4,55	0,694
Disciplina, dedicação	4,48	0,741
Procura ter conhecimento profundo das necessidades dos clientes	4,47	0,824
Persistência em resolver problemas	4,40	0,712

Fonte: Elaborada pelos autores, 2015.

A tabela 04 apresenta as características que obtiveram as menores médias. Duas características essenciais aos empreendedores: não ter medo de falhar (3,52) e a habilidade em definir conceitos e ideias (3,65) obtiveram baixas médias.

TABELA 04: Características Com Menores Médias

CARACTERÍSTICA	MÉDIA	DESVIO PADRÃO
Tolerância às incertezas e falta de estrutura	3,45	1,082
Tolerância ao stress e conflitos	3,58	1,064
Não tem medo de falhar	3,52	1,112
Hábil em definir conceitos e detalhes ideias	3,65	1,057
É dirigido pelo mercado (Market driven)	3,77	1,137

Fonte: Elaborada pelos autores, 2015.

A análise das maiores e das menores médias indica que existe possibilidade de obter êxito no mercado de trabalho, porém, as suas maiores deficiências estão pautadas em enfrentar questões de insegurança, motivacionais e de superação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar o perfil empreendedor dos discentes dois resultados devem ser salientados. O primeiro refere-se à totalidade da amostra se auto avaliar como possuidor de muitas características empreendedoras ou como sendo prováveis empreendedores. De acordo com a tabela 02, inexistem discentes com os perfis “você ainda não é muito empreendedor” e “Você não é empreendedor”. Seria audacioso dizer que os discentes realmente já “são empreendedores”, embora os perfis apresentem este resultado, características essenciais obtiveram médias baixas (autoconfiança e habilidade em definir conceitos e ideias). Portanto, estas características devem ser trabalhadas com estes discentes ao longo do curso, para que ao final de sua graduação eles percebam-se mais preparados nestes aspectos.

Segundo Lenzi (2008), características como autoconfiança e correr riscos calculados (tolerância às incertezas) são essenciais aos empreendedores. Dessa forma, conclui-se que o fato da tipologia de Dornelas (2009) indicar que a maior parte dos discentes “já é provavelmente empreendedor” deve ser analisada com cautela.

Esse resumo expandido apresentou os resultados preliminares de uma pesquisa que visa identificar o perfil do empreendedor dos discentes de dois cursos da FURG. As próximas etapas consistem em analisar de forma global as trinta afirmações e, posteriormente, repetir o estudo quando esta amostra estiver cursando os dois últimos semestres de seus cursos. Desta forma, será possível identificar prováveis mudanças nas características mais recorrentes. Com isso, espera-se aperfeiçoar técnicas e métodos pedagógicos, visando melhor desenvolver as características empreendedoras dos discentes. Uma ação que poderia ser utilizada para esse fim, é a criação de oficinas motivacionais, onde o aluno poderá desenvolver as habilidades como autoconfiança, tolerância às incertezas e ao stress e conflito.

REFERÊNCIAS

DORNELAS, J. C. A. **Teste 1 - Autoavaliação de seu Perfil Empreendedor**. 2009. Disponível em: <http://www.josedornelas.com.br/wp-content/uploads/2009/09/teste_perfil1.pdf.>. Acesso em: 02 mar. 2015.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo Corporativo**: Como ser Empreendedor, Inovar e se Diferenciar na sua Empresa. 7.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

LENZI, F. C. **Os Empreendedores Corporativos nas Empresas de Grande Porte**: Um Estudo da Associação entre Tipos Psicológicos e Competências Empreendedoras. Tese de Doutorado da Universidade de São Paulo, 2008.

UNCTAD Secretariat. **Entrepreneurship Education, Innovation and Capacity-Building in Developing Countries**. United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD). Geneva. Disponível em: <http://unctad.org/en/Docs/ciimem1d9_en.pdf>. Acesso em: 05 abr. 2015.